

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Revista Querubim

Letras – Ciências Humanas – Ciências Sociais

Edição 53

Ano 20

**Volume Especial – Parasitologia
Resenhas**

**Charlyan de Sousa Lima
(Org.)**

**Aroldo Magno de Oliveira
(Ed./Org.)**

2024

2024

2024

2024

Niterói – RJ

Revista Querubim 2024 – Ano 20 nº53 – vol. esp. – Parasitologia/Resenhas – 30p. (junho – 2024)
Rio de Janeiro: Querubim, 2024 – 1. Linguagem 2. Ciências Humanas 3. Ciências Sociais Periódicos.
I - Título: Revista Querubim Digital

Conselho Científico

Alessio Surian (Universidade de Padova - Itália)
Darcília Simoes (UERJ – Brasil)
Evarina Deulofeu (Universidade de Havana – Cuba)
Madalena Mendes (Universidade de Lisboa - Portugal)
Vicente Manzano (Universidade de Sevilla – Espanha)
Virginia Fontes (UFF – Brasil)

Conselho Editorial

Presidente e Editor
Aroldo Magno de Oliveira

Consultores

Alice Akemi Yamasaki
Bruno Gomes Pereira
Carla Mota Regis de Carvalho
Elanir França Carvalho
Enéias Farias Tavares
Francilane Eulália de Souza
Gladiston Alves da Silva
Guilherme Wyllie
Hugo de Carvalho Sobrinho
Hugo Norberto Krug
Janete Silva dos Santos
Joana Angélica da Silva de Souza
João Carlos de Carvalho
José Carlos de Freitas
Jussara Bittencourt de Sá
Luciana Marino Nascimento
Luiza Helena Oliveira da Silva
Mayara Ferreira de Farias
Pedro Alberice da Rocha
Regina Célia Padovan
Ruth Luz dos Santos Silva
Shirley Gomes de Souza Carreira
Vânia do Carmo Nóbile
Venício da Cunha Fernandes

SUMÁRIO

01	Bruna Keize Lima Lindoso, Rosélia Soares Feitosa dos Santos e Charlyan de Sousa Lima – Tricomaníase: um inimigo quase invisível – RESENHA	04
02	Ana Paula Bonjardim, Luciléia de Oliveira, Kethsia Feitosa Garcia, Yasmin Oliveira Saraiva e Charlyan de Sousa Lima – Infecção sexualmente transmissíveis (IST) causada por <i>trichomonas vaginalis</i> : análises e reflexões – RESENHA	06
03	Luís Fernando Soares de Sousa, Matheus Martins de Carvalho e Charlyan de Sousa Lima – Amebíase: um olhar abrangente sobre <i>entamoeba histolytica</i> e suas implicações na saúde pública – RESENHA	08
04	Lucas da Silva Queiroz, Alvacy de Macedo Silva, Jeane Manoel Magalhaes, Jullya Borges Almeida e Charlyan de Sousa Lima – Amebíase e saneamento básico: análises e emergências – RESENHA	10
05	Lairla Maria Oliveira da Silva, Márcio Guilherme de Sousa Santana e Charlyan de Sousa Lima – Uma análise sobre os aspectos clínicos e epidemiológicos leishmaniose visceral em crianças – RESENHA	12
06	Lúcia Helena Sousa Santos da Cunha, Marcelo Vinícius Costa Veloso, Sabrina Cruz Berredo Magalhães e Charlyan de Sousa Lima – Leishmaniose visceral: análise da assistência de enfermagem em contexto hospitalar – RESENHA	14
07	Whendryenne Dlouyse Ferreira Morais Bezerra, Sharysa Marllen Fernandes Pereira e Charlyan de Sousa Lima – Leishmaniose tegumentar americana: um estudo na capital maranhense – RESENHA	17
08	Wonden Hallen Cavalcante, Roanny Luzienny Costa Pereira e Charlyan de Sousa Lima - Impactos educativos na prevenção de doenças de chagas – RESENHA	19
09	Jeferson Almeida da Conceição Reino, Láysa Vitória Marques de Carvalho, Pâmella Kailany Boaventura Silva e Charlyan de Sousa Lima – Desmistificando a doença de chagas: uma análise crítica e abrangente – RESENHA	22
10	Jaqueline da Conceição Araujo Ferreira, Kaline Pereira Ferreira e Charlyan de Sousa Lima – Balantidiose em humanos: análise de estudo sobre frequência de <i>balantidium coli</i> em material fecal – RESENHA	25
11	Sônia Maria Veloso Farias e Charlyan de Sousa Lima – Malária e povos indígenas: um estudo sobre a incidência patológica – RESENHA	27
12	Gabrielle Pereira de Lima, Sidleide Coutinho Frazao, Tais Cristina Oliveira da Silva Alves e Charlyan de Sousa Lima – Toxoplasmose congênita antes e após intervenção de educação em saúde – RESENHA	29

RESENHA

MARTINS, Maria Eduarda Lima et al. Prevalência de tricomoníase em laudos citopatológicos de um laboratório de São Luís-MA. *Saúde (Santa Maria)*, v. 49, n. 2, 2023.

TRICOMANÍASE: UM INIMIGO QUASE INVISÍVEL

Bruna Keize Lima Lindoso¹
Rosélia Soares Feitosa dos Santos²
Charlyan de Sousa Lima³

Síntese da obra

O *Trichomonas vaginalis* é um protozoário flagelado sexualmente transmissível que afeta tanto mulheres quanto homens, porém as mulheres são as mais afetadas.

O trato genital feminino, quando afetado pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* adquire uma das infecções vaginais mais comuns do mundo – a tricomoníase. Apesar de ser uma infecção sexualmente transmitida, ela tem maior índice de cura mesmo estando associada a outras ISTs como por exemplos o HPV (Papilomavírus Humano) e HIV (imunodeficiência humana), e é interessante destacar que mulheres infectadas pelo *Trichomonas vaginalis* são mais suscetíveis a adquirir HIV, pois esse parasita danifica a membrana que atua como barreira na defesa contra a entrada de vírus, permitindo acesso livre do protozoário na corrente sanguínea, ou seja, a *T. vaginalis* e o HIV estão interligados, as células alvo do HIV são TCD4 e os macrófagos. Vale ressaltar também que mulheres que tiveram mais de um caso de tricomoníase podem se tornar inférteis e também manifestar inflamação pélvica.

Os principais sintomas nas mulheres são: corrimento vaginal na cor amarelo- esverdeado, bolhoso e bem fétido, prurido ou irritação vulvovaginal, dificuldades para relação sexual, dores ao urinar e outros. Nos homens, quase sempre é assintomática, porém pode apresentar uretrite, prostatite e até mesmo infertilidade.

Após de serem analisados os sintomas e sinais descritos pelos pacientes, devem ser realizados exames citopatológicos e laboratoriais, um dos exames é o Papanicolau, para a identificação das ISTs, a fim de serem tomadas as medidas certas para o tratamento.

A forma mais segura de prevenção da tricomoníase, tanto nos casos sintomáticos e assintomáticos, é o sexo seguro com o uso de preservativos e a abstinência da prática sexual em casos de suspeita ou com pessoas infectadas, fazer exames ginecológicos periódicos, fazer palestras de conscientização para a população, a fim de informá-la sobre o assunto das ISTs, em especial à tricomoníase e o HIV.

Principais resultados desenvolvidas na obra

O artigo aborda sobre a tricomoníase, que é uma infecção sexualmente transmissível causada pelo *Trichomonas vaginalis*, sua importante infecciosidade, sua transmissibilidade e também

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

sua interação com o HIV. O artigo trouxe também a importância de exames citopatológicos como o Papanicolau que pode detectar ISTs, a importância do tratamento efetivo do *T. vaginalis* e a prevenção com preservativo e sexo seguro, incentivando mulheres infectadas e seus parceiros a aderirem ao processo de cura e educação em saúde para a população.

Reflexões a partir da obra

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que 170 milhões de novos casos de tricomoníase repercutem por ano em pessoas com idades variando de 15 a 49, ocorrendo com mais frequência em mulheres, sendo essa patologia muito influenciada por variedades de classes sociais.

O estado do Maranhão é o mais pobre do Brasil, segundo o IBGE, as mazelas sociais do Estado estão atreladas também à educação precária em saúde. Quando se trata principalmente do contexto de estratégia em saúde ainda é muito falho, e muitas pessoas optam pelo tratamento tardio, quando a doença já está instalada. O diagnóstico clínico é de suma importância, pois analisar sinais e sintomas não é o suficiente para diferenciar a tricomoníase de outras IST's.

Segundo a pesquisa citada na obra, realizada na clínica integrada Ana Lúcia Chaves Fecury, foram realizados 1907 exames, em 2019 foram 751 exames, testando positivo (0,27%). Houve uma queda em 2021, onde 346 exames realizados positivaram apenas (0,28%) a queda acentuada teve reflexo da pandemia do COVID19.

Os exames preventivos como Papanicolau estão entre as medidas mais eficazes de rastreamento de patologias vaginais. Podemos concluir que uma estratégia em saúde em amplo espectro de inclusão focado nas populações mais necessitadas é crucial para o funcionamento de controle endêmico, pois a tricomoníase é a infecção transmissível não viral mais frequente no mundo, assim faz-se necessário a ampla promoção e ações em saúde principalmente em locais de maior precariedade.

Indicação da obra

Esta obra não é direcionada apenas para pessoas sintomáticas de *Trichomonas vaginalis*. Esta obra é indicada a toda população: mulheres, homens, profissionais da saúde, estudantes, cientistas e qualquer pessoa que busque expandir seus conhecimentos. Educação em saúde é crucial para promover o bem-estar e a prevenção de doenças. É importante oferecer informações sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, acesso a serviços de saúde e conscientização sobre questões específicas. O empoderamento por meio da educação pode causar um impacto positivo significativo.

RESENHA

LOBATO, Maria Joanita *et al.* Características da infecção sexualmente transmissível (IST) causada por *trichomonas vaginalis*: Revisão bibliográfica. **Brasilian Journal Of Health Review**. v. 7, n. 1, p. 1864-1881, 2024.

INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) CAUSADA POR *TRICHOMONAS VAGINALIS*: ANÁLISES E REFLEXÕES

Ana Paula Bonjardim⁴
Luciléia de Oliveira⁵
Kethsia Feitosa Garcia⁶
Yasmin Oliveira Saraiva⁷
Charlyan de Sousa Lima⁸

Síntese da obra

A tricomoníase é uma causa comum de doença sexualmente transmissível nas mulheres, embora não seja tão valorizada no seu parceiro masculino. Em um estudo prospectivo multicêntrico (cultura e reação em cadeia da polimerase na urina) para diagnosticar a tricomoníase em parceiros sexuais, de 540 mulheres infectadas (diagnóstico com lâmina a fresco e/ou cultura), viu-se que a tricomoníase estava também presente em 177 (71,7%) dos 256 parceiros masculinos estudados, dos quais, 136(77,3%) eram assintomáticos.

É relevante ressaltar que essa parasitose sexualmente transmissível está presente em 39% das mulheres com neoplasia intraepitelial cervical, provoca infertilidade em 20% dos casos devido à adesão e oclusão tubária, induz o parto prematuro, baixo peso ao nascer, endometrite pós-parto, feto natimorto e morte. Os indivíduos com tricomoníase desenvolvem infiltração maciça de leucócitos e pontos hemorrágicos nos tecidos genitais que favorecem a transmissão do vírus HIV.

A tricomoníase é uma doença com fácil erro na prevenção e diagnóstico, mas mesmo com todas essas facilidades, há uma grande prevalência mundial e nacionalmente. Embora existam técnicas mais sensíveis e específicas para a detecção do *Trichomonas vaginalis*, a assistência básica em países em desenvolvimento como o Brasil, ainda emprega o método Papanicolau, originalmente desenvolvido para ser utilizado comumente no teste de triagem para detectar lesões pré-neoplásicas do colo uterino, mesmo que existam relatos científicos que desaprovem o seu emprego isoladamente devido suas limitações inerentes, tais como sensibilidade entre 60 e 70% e elevada taxa de resultados falsos positivos.

Principais resultados desenvolvidos na obra

A revisão bibliográfica evidencia a importância das ações comunitárias e da preparação adequada de enfermeiros e/ou profissionais da saúde na comunidade com o intuito de simplificar e significar os cuidados com a saúde, higiene pessoal, educação sexual e saneamento básico. Tais

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁶ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁸ ² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

atividades podem ser executadas por questionários e/ou ações sociais, onde se encontra na responsabilidade do enfermeiro a elaboração e a realização do mapeamento epidemiológico, onde através do mesmo o enfermeiro prestará serviço a comunidade sobre a educação sexual e a importância do uso de preservativos.

Com essa pesquisa foi possível identificar a necessidade de uma capacitação para profissionais da saúde onde possam ofertar uma comunicação direta e facilitada entre enfermeiro e paciente, para que assim os pacientes entendam como controlar tais doenças ocasionadas por parasitoses por falta de higiene pessoal.

Reflexões a partir da obra

É muito importante destacar a relevância da prevenção, diagnóstico e tratamento adequados para esse tipo de parasita. A atuação da enfermagem nesse contexto é fundamental, pois esses profissionais desempenham um papel crucial na promoção da saúde e na educação das pessoas sobre medidas preventivas.

A orientação sobre higiene pessoal e sexo seguro são aspectos essenciais abordados pela enfermagem para evitar a ocorrência do aumento dessas doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, a identificação precoce dos sintomas por exames adequados e o encaminhamento para tratamento especializado são passos importantes para garantir um manejo eficaz dessas condições. A colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, médicos e outros especialistas, é fundamental para garantir uma abordagem abrangente e eficaz no cuidado dos adolescentes e adultos afetados pelo *trichomonas vaginalis*.

Indicação da obra

A revisão bibliográfica: Características da infecção sexualmente transmissível (IST) causada por *Trichomonas vaginalis*, é uma leitura fundamental para profissionais da saúde, especialmente enfermeiros, interessados em promover a saúde e prevenir o aumento das doenças sexualmente transmissíveis. O projeto destaca ações como uma estratégia importante para esse público, despertando o interesse pelo conteúdo e permitindo a interação com os termos científicos para minimizar a abstração do assunto.

O texto ressalta as graves consequências causadas por este parasita como infertilidade, corrimento abundante, desconforto nas regiões íntimas. Isso evidencia a importância da intervenção dos profissionais de saúde para reverter esse quadro preocupante.

O enfermeiro é reconhecido como uma peça-chave no controle dessas doenças, desempenhando diversas funções que vão desde o mapeamento epidemiológico até a prestação de serviços à comunidade, fornecendo orientações sobre educação em saúde e educação sexual. Portanto, sua atuação é essencial para o controle efetivo desse parasita e para a promoção de um ambiente onde o público-alvo tenha ciência dos riscos que estão se expondo ao praticar o ato sexual sem o uso de preservativos.

RESENHA

ALMEIDA, Amanda Andrade; LEITE, Tailana Santana Alves. Entamoeba histolytica como causa da amebíase. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 10, n. 1, p. 133-139, 2020.

AMEBÍASE: UM OLHAR ABRANGENTE SOBRE *ENTAMOEBEA HISTOLYTICA* E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

Luís Fernando Soares de Sousa⁹
Matheus Martins de Carvalho¹⁰
Charlyan de Sousa Lima¹¹

Síntese da obra

O artigo traz uma investigação minuciosa sobre a amebíase, infecção parasitária causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*. Esboçou desde os fundamentos da doença até suas implicações sanitárias e sociais, essa obra nos traz uma ampla visão sobre o tema (Amebíase).

A obra nos apresenta um breve conceito sobre a *Entamoeba histolytica*, apresentando o seu sorogrupo, como esse protozoário age, a forma de transmissão, o que é de suma importância para os leitores ampliarem mais os seus conhecimentos. Aborda também uma questão importante que é a higiene e lavagem correta das mãos, sabendo que é uma questão simples, porém poucas vezes feita de forma correta, o que abre brechas para infecções. Saneamento básico, que também é citado na obra, é um dos principais tópicos a serem abordados em uma possível prevenção da amebíase, assim como educação em saúde para as comunidades necessárias.

Trazendo à visão do leitor dados epidemiológicos do país (Brasil) e do Mundo, com percentuais e número de casos explícitos, para o leitor se debruçar e se manter informado sobre a epidemiologia da doença no país e no mundo.

Principais resultados desenvolvidas na obra

A obra discute a relação intrínseca entre a amebíase e as condições socioeconômicas, ressaltando sua maior incidência em áreas com baixo acesso a saneamento básico e serviços de saúde. Essa tese destaca a importância da equidade em saúde e da implementação de políticas públicas que visem melhorar as condições de vida das populações vulneráveis.

A análise aprofundada da *Entamoeba histolytica* revela sua complexidade enquanto parasita altamente patogênico. Ao explorar suas características únicas, como o metabolismo anaeróbico e a capacidade invasiva, a obra evidencia a necessidade de estudos adicionais para compreender melhor sua biologia e desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes.

⁹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹¹ ² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

A manifestação clínica da amebíase, tanto intestinal quanto extra intestinal, é abordada de forma detalhada, destacando a variabilidade dos sintomas e suas possíveis complicações. Essa tese ressalta a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado para reduzir o impacto da doença na saúde pública.

Por fim, a obra enfatiza a importância da educação em saúde e da promoção de medidas preventivas para controlar a disseminação da amebíase. Ao propor ações voltadas para a conscientização da população e a melhoria das condições sanitárias, o artigo contribui para o desenvolvimento de estratégias integradas de prevenção e controle da doença.

Reflexões a partir da obra

Ao refletir sobre os diversos aspectos abordados no artigo, surge a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para enfrentar o desafio da amebíase. É essencial considerar não apenas os aspectos biológicos da doença, mas também suas determinantes sociais e ambientais. Além disso, a obra suscita reflexões sobre a importância da pesquisa contínua e da inovação tecnológica para desenvolver novas ferramentas de diagnóstico e tratamento, bem como estratégias eficazes de prevenção e controle.

Indicação da obra

Este artigo é altamente recomendado para profissionais da saúde pública, pesquisadores e gestores envolvidos no combate às doenças parasitárias, indicado para acadêmicos, docentes ou qualquer pessoa que queira aprofundar mais seu conhecimento. Ele oferece uma análise abrangente e atualizada sobre a amebíase, fornecendo informações valiosas para a compreensão da doença e o desenvolvimento de estratégias de intervenção. Além disso, serve como ponto de partida para futuras investigações e colaborações interdisciplinares, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a melhoria da saúde da população.

RESUMO

CARDOSO, Amanda Moreira et al. Perfil da amebíase e sua relação com os indicadores de saneamento básico no Brasil: contexto de emergência entre 2010 e 2021. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e50511730435-e50511730435, 2022.

AMEBÍASE E SANEAMENTO BÁSICO: ANÁLISES E EMERGÊNCIAS

Lucas da Silva Queiroz¹²
Alvacy de Macedo Silva¹³
Jeane Manoel Magalhaes¹⁴
Jullya Borges Almeida¹⁵
Charlyan de Sousa Lima¹⁶

Síntese da obra

Para começo, os autores introduzem os principais conceitos sobre a parasitose Amebíase, estabelecendo que a doença é uma das principais causas de morte por doenças tropicais negligenciadas e que mesmo apesar dos dados subestimados, a amebíase é considerada um importante problema de saúde pública com altos índices de internações e gastos hospitalares. Após toda introdução ao assunto, têm-se os métodos utilizados para identificar os objetivos propostos, no caso, morbimortalidade da amebíase e sua relação com os indicadores de saneamento básico no Brasil.

Além disso, o estudo teve como objetivo analisar a distribuição e as tendências da amebíase nas grandes regiões e unidades federativas. Foram utilizados dados secundários provenientes do sistema único de saúde (SIH/SUS)

Principais teses desenvolvidas na obra

Esse grupo de doença ocorre mais sobre as condições sanitárias inadequadas, foi evidenciada uma maior vulnerabilidade de grupos sociais mais carentes, com menor acesso a serviços de saneamento básico adequado. A correlação entre as taxas de internação e mortalidade por amebíase e os indicadores de saneamento básico foi estatisticamente significativa, indicando a importância dessas condições para a prevenção da doença.

Os resultados deste estudo reforçam a relação entre a falta de saneamento básico e a ocorrência de doenças como a amebíase, mostrando a necessidade de investimentos e políticas públicas efetivas nesse sentido.

Reflexões a partir da obra

Esse artigo abordou de forma detalhada a relação entre a amebíase, uma doença parasitária altamente patogênica, e as condições precárias de saneamento básico em regiões tropicais e subtropicais. É destacada a importância do acesso à água tratada, coleta de esgoto e boas práticas de

¹² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁶ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

higiene pessoal e alimentar na prevenção dessa doença, que pode causar complicações graves e levar à morbimortalidade, especialmente em grupos vulneráveis como crianças e idosos. A discussão sobre os dados alarmantes relacionados ao saneamento básico no Brasil, com milhões de pessoas sem acesso a esses serviços essenciais, evidencia a urgência de investimentos e políticas públicas eficazes nessa área.

A pesquisa destaca, também, a importância da vigilância epidemiológica e da produção de conhecimento científico para embasar políticas de saúde preventivas e ações que visem melhorar as condições de vida da população.

Indicação da obra

Ele aborda de forma conceitual a amebíase, uma parasitose altamente patogênica causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, e sua relação com a falta de saneamento básico e higiene pessoal.

Além disso, o artigo destaca a importância do acesso ao saneamento básico na prevenção da doença e na melhoria das condições de saúde da população.

O artigo tem por finalidade demonstrar a abordagem de forma abrangente à amebíase, este estudo apresenta uma análise minuciosa do perfil de morbimortalidade da doença e sua relação com os indicadores de saneamento básico no Brasil. Recomendado para profissionais da saúde, gestores públicos e pesquisadores interessados em compreender melhor os desafios enfrentados no controle desta parasitose e na promoção de políticas públicas eficazes na melhoria das condições de saúde da população.

Por meio de uma análise epidemiológica, o estudo apresenta dados relacionados à morbimortalidade da amebíase e aponta a necessidade de investimentos e planejamento em saneamento para garantir a qualidade de vida da população brasileira.

RESENHA

RESENDE, Marina Cleia et al. Leishmaniose Visceral em crianças: aspectos clínicos e epidemiológicos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 1, p. e14899-e14899, 2024.

UMA ANÁLISE SOBRE OS ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS

Lairla Maria Oliveira da Silva¹⁷
Márcio Guilherme de Sousa Santana¹⁸
Charlyan de Sousa Lima¹⁹

Síntese da obra

Com as mudanças epidemiológicas, o Brasil hodierno apresenta um alto índice de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em conjunto com enfermidades infecciosas e parasitárias. Nesse sentido, tal situação é fato devido à discrepância socioeconômicos e exposição aos fatores de riscos.

A Leishmaniose Visceral (LV) é pertencente ao gênero *Leishmania*, que compreende protozoários parasitas com um ciclo de vida digenético, possuindo dois tipos de reprodução: sexuada e assexuada, além de ser um parasito heteroxênico – possui passagem obrigatória em dois hospedeiros: intermediário (responsáveis pela transmissão do parasito ao indivíduo) e definitivo (onde irá provocar danos). Seu agente etiológico é o *Leishmania chagasi*, que foi identificado pela primeira vez por Cunningham na Índia, no ano de 1885, em pessoas afetados pela enfermidade. Sob esse viés, a LV é caracterizada por sua natureza crônica, podendo ter manifestações clínicas de 3 meses a 7 anos após a exposição ao agente.

Outrossim, em relação aos dados epidemiológicos, observou-se que a Leishmaniose Visceral era limitada nas zonas rurais e posteriormente expandiu-se para as periferias das grandes cidades. Nessa perspectiva, foram documentados em 19 dos 27 estados brasileiros, casos dessa patologia. Diante dessa situação, acredita-se que a urbanização da LV se deu pela migração das populações rurais para as áreas urbanas periféricas. “Na região das Américas, o Brasil carregou cerca de 97% dos casos de LV em 2019.

O Ministério da Saúde (MS) publicou, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Brasil, teve um total de 3.556 casos de LV, com a região Nordeste apresentando 60,41% em relação aos casos totais, apresentando, numericamente, 2.148 casos. “A Paraíba, foi a região escolhida para a realização desse estudo, observaram que entre 2007 e 2015, tiveram um aumento significativo no número de casos, passando de 25 para 46 casos de LV. O pico ocorreu em 2014, com 59 casos registrados.

Diante desse cenário, é imperioso ressaltar que a LV afeta indivíduos de diferentes faixas etárias, todavia, aproximadamente 80% dos casos registrados ocorreram em crianças com menos de 10 anos. Essa comorbidade é grave, ainda mais para crianças, pois está associada com a desnutrição,

¹⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁹ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

devido a deficiência na ingestão de proteínas e calorias, além de estar associada com anemia, infecções e distúrbios de coagulação.

Principais resultados desenvolvidos na obra

O artigo explanou a situação vivenciada no Brasil sobre a Leishmaniose Visceral (LV) e apontou os principais contribuintes para sua manifestação de forma tão massiva na nação, dentre eles estão: a disparidade socioeconômica e a exposição aos fatores de risco. Além disso, teve ênfase nos aspectos clínicos e epidemiológicos da Leishmaniose Visceral, fazendo comparações entre os casos de cada ano investigado, a fim de contribuir na disseminação de informações relevantes relacionadas ao tópico investigado e para uma compreensão mais profunda do assunto.

Portanto, o artigo explicita o agente etiológico da Leishmaniose, seus riscos, hospedeiros, transmissibilidade, faixa etária mais suscetível a LV (crianças menores de 10 anos de idade), manifestações clínicas e dados epidemiológicos referente a enfermidade dentro da nação verde – amarela, colaborando, assim, na compressão de tal patologia, além de mostrar a importância do diagnóstico precoce da LV em crianças.

Reflexões a partir da obra

A leishmaniose visceral é uma doença parasitária que continua a representar um desafio significativo para a saúde pública, especialmente em regiões endêmicas onde as condições socioeconômicas precárias e fatores ambientais favoráveis contribuem para a transmissão e propagação da doença. Quando se trata de crianças, os aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral assumem uma importância ainda maior devido à vulnerabilidade única desse grupo.

Em termos clínicos, as crianças muitas vezes apresentam uma forma mais grave da doença em comparação com adultos. A leishmaniose visceral pode causar uma ampla gama de sintomas, incluindo febre prolongada, perda de peso, fraqueza, anemia, aumento do baço e do fígado, entre outros. No entanto, os sintomas podem ser inespecíficos e facilmente confundidos com outras doenças comuns na infância, o que pode levar a atrasos no diagnóstico e tratamento.

Indicação da obra

Esta revisão abrangente aborda os aspectos clínicos e epidemiológicos da leishmaniose visceral em crianças, oferecendo uma análise detalhada das características clínicas da doença nesse grupo etário, incluindo sintomas comuns, formas de apresentação clínica e complicações associadas. Além disso, são discutidos os principais fatores epidemiológicos que contribuem para a transmissão e propagação da leishmaniose visceral em crianças, bem como estratégias de prevenção e controle.

Esta revisão é recomendada para profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre essa importante doença parasitária em crianças e suas implicações clínicas e de saúde pública.

RESENHA

SIMÃO, José Cláudio; MARTINELLI, Bruno; FORTALEZA, Carlos Magno Castelo Branco. Leishmaniose Visceral–Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 19384-19394, 2020.

LEISHMANIOSE VISCERAL: ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO HOSPITALAR

Lúcia Helena Sousa Santos da Cunha²⁰

Marcelo Vinícius Costa Veloso²¹

Sabrina Cruz Berredo Magalhães²²

Charlyan de Sousa Lima²³

Síntese da obra

Os autores iniciam o estudo apresentando os conceitos fundamentais da leishmaniose visceral, relacionando-os com dados e comparando-os ao longo do tempo para evidenciar as mudanças no entendimento do tema. Destaca-se a relevância de uma assistência de enfermagem sistematizada para organizar e operacionalizar os processos de saúde de forma abrangente.

Na sequência, são descritos os métodos empregados para atingir os objetivos propostos, que consistem em analisar o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos pacientes com essa doença internados em um hospital de referência durante agosto de 2009 a agosto de 2010. Os métodos utilizados incluem estudos prospectivos, transversais, exploratórios, descritivos, com abordagem qualitativa e estudo de caso, demonstrando a abrangência da pesquisa.

Ao abordar os resultados e conclusões obtidos, destaca-se que, dentre os 22 entrevistados, surgiram diversas questões e reflexões sobre a prática assistencial, reforçando a importância do Processo de Enfermagem (SAE) para orientar os profissionais de saúde. Um dos achados relevantes foi a ampla disseminação da doença na área urbana, o que representa um desafio significativo para a Saúde Pública em geral.

Principais resultados desenvolvidos na obra

Os resultados desenvolvidos nesta obra destacam a importância dos aspectos sociodemográficos como uma variável crucial no contexto de doenças transmitidas por vetores, especialmente em localidades onde o saneamento básico é precário e famílias de baixa renda são predominantes. A falta de saneamento, baixa escolaridade e escassez de informação tornam ainda mais desafiadora a atuação e prevenção dessas doenças, ressaltando a necessidade de intervenções específicas nesses contextos vulneráveis. Em relação aos aspectos clínicos da leishmaniose visceral, os resultados apontam que os sintomas típicos, como febre, dor e hepatomegalia, são predominantes.

²⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²³ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

No entanto, chama-se a atenção para questões como ansiedade, medo e falta de conhecimento, que podem impactar negativamente o tratamento da doença e dificultar a busca por cuidados adequados durante a fase aguda, resultando em atrasos no diagnóstico e tratamento eficaz.

A busca tardia por tratamento pode levar à hospitalização da população afetada, aumentando o risco de infecções oportunistas e agravando o desequilíbrio nutricional, o qual representa um desafio significativo para o manejo da doença. A presença de hepatomegalia também é destacada como um fator complicador, pois pode causar aumento da pressão portal e prejudicar o transporte de nutrientes essenciais pelo organismo, exacerbando ainda mais a condição dos pacientes.

Além disso, a obra ressalta a importância de estratégias eficazes de educação em saúde para melhorar o conhecimento da população sobre a leishmaniose visceral, visando reduzir o medo, a ansiedade e as barreiras que dificultam o acesso aos serviços de saúde. A compreensão dos fatores sociodemográficos e clínicos envolvidos na doença é essencial para o desenvolvimento de abordagens mais efetivas de prevenção, diagnóstico e tratamento, especialmente em comunidades vulneráveis.

Reflexões a partir da obra

A partir da obra analisada, é possível refletir sobre a relevância da educação em saúde no controle e prevenção de doenças transmitidas por vetores, como a leishmaniose visceral. Embora a educação seja fundamental para o controle dessas enfermidades, o estudo evidencia um alto número de casos na área urbana, especialmente em regiões carentes de saneamento básico. Isso ressalta a necessidade urgente de conscientização tanto da população quanto dos gestores públicos para evitar a recorrência desse cenário preocupante.

A falta de saneamento básico em áreas urbanas contribui significativamente para a disseminação de doenças transmitidas por vetores, criando um ambiente propício para a proliferação dessas enfermidades. Nesse sentido, a conscientização da população sobre práticas de higiene e medidas preventivas torna-se essencial para reduzir a incidência dessas doenças. Além disso, a atuação dos gestores públicos é fundamental para implementar políticas eficazes de saneamento básico e promover ações de educação em saúde nas comunidades afetadas. Investir em infraestrutura adequada, como sistemas de tratamento de água e esgoto, é crucial para prevenir surtos de doenças como a leishmaniose visceral e garantir o bem-estar da população.

Portanto, a reflexão a partir dessa obra destaca a importância da educação em saúde, da conscientização da população e do engajamento dos gestores públicos na promoção de ambientes saudáveis e na prevenção de doenças transmitidas por vetores. Somente por meio de esforços conjuntos e medidas preventivas eficazes será possível combater efetivamente essas enfermidades e garantir a saúde e o bem-estar de todos.

Indicação da obra

A obra em questão tem como propósito principal investigar o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos indivíduos acometidos pela leishmaniose visceral e internados em um hospital de referência durante o período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Por meio desse estudo de casos, o artigo se destaca por abordar diretamente a realidade de muitas doenças transmitidas por vetores no Brasil, fornecendo insights valiosos sobre a situação desses pacientes. Apresentando os principais achados de forma coerente e de fácil compreensão, a obra se torna acessível não apenas para o público acadêmico, mas também para leitores leigos, apesar da presença de termos técnicos da área da Saúde.

A relevância do estudo reside na sua capacidade de oferecer uma análise aprofundada do cenário epidemiológico e sociodemográfico dos portadores de leishmaniose visceral, fornecendo informações cruciais para o entendimento e manejo dessa doença. Ao abordar questões como localidade, perfil socioeconômico e fatores de risco associados à enfermidade, a obra contribui significativamente para a identificação de lacunas no sistema de saúde e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento. Recomenda-se a leitura dessa obra não apenas para profissionais da área da Saúde, mas também para gestores públicos, pesquisadores e demais interessados em saúde pública e epidemiologia. Os dados e conclusões apresentados podem subsidiar a elaboração de políticas de saúde mais direcionadas e eficazes, visando a redução da incidência da leishmaniose visceral e o aprimoramento da assistência aos pacientes afetados. A obra se destaca por sua abordagem clara e objetiva, tornando-a uma fonte valiosa de informações para aqueles envolvidos no enfrentamento das doenças transmitidas por vetores.

Diante da relevância do tema abordado e da qualidade do estudo apresentado, a obra sobre o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores de leishmaniose visceral merece ser amplamente divulgada e discutida no âmbito acadêmico e nas esferas decisórias da saúde pública. Ao promover uma reflexão profunda sobre os desafios enfrentados por essa população vulnerável, o artigo contribui para a conscientização da sociedade e para a implementação de medidas efetivas de controle e prevenção dessa doença negligenciada.

RESENHA

OLIVEIRA, Otávio Magalhães et al. Completude registros de Leishmaniose Tegumentar Americana em São Luís, Maranhão, Brasil. **Peer Review**, v. 6, n. 6, p. 1-11, 2024.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UM ESTUDO NA CAPITAL MARANHENSE

Whendryenne Dlouyse Ferreira Morais Bezerra²⁴

Sharysa Marllen Fernandes Pereira²⁵

Charlyan de Sousa Lima²⁶

Síntese da obra

As leishmanioses são doenças transmitidas por vetores complexos, envolvendo parasitas, reservatórios e vetores. Causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, são transmitidas pela picada de insetos da família *Psychodidae*. Endêmicas em regiões tropicais e subtropicais, afetam mais de 98 países, com o Brasil liderando os casos relatados. Existem dois tipos: tegumentar e visceral. No Brasil, em 2019, foram confirmados 15.484 casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA), com distribuição em todo o território. A região Norte apresenta a maior incidência. A LTA é uma doença de notificação compulsória no Brasil, mas as falhas no preenchimento das fichas de notificação prejudicam o conhecimento epidemiológico. Este estudo visa avaliar a completude dos dados da LTA em São Luís, Maranhão, de 2019 a 2022.

A investigação da completude dos registros de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em São Luís, Maranhão, Brasil, é crucial para compreender a extensão e a distribuição da doença nessa região. A completude dos registros refere-se à precisão e abrangência das informações contidas nos sistemas de vigilância epidemiológica. Essa análise visa identificar lacunas e possíveis falhas nos registros, fornecendo insights para melhorar as estratégias de controle e prevenção da LTA. Ao examinar os dados disponíveis, como casos notificados, investigações epidemiológicas e resultados laboratoriais, os pesquisadores podem avaliar a confiabilidade e a representatividade desses registros. Isso permite identificar áreas de subnotificação, onde casos de LTA podem não estar sendo devidamente registrados, e propor medidas corretivas para fortalecer a vigilância e ações de saúde pública. Essa síntese busca elucidar a importância da avaliação da completude dos registros de LTA em São Luís, destacando a necessidade de aprimoramento contínuo dos sistemas de vigilância epidemiológica para enfrentar eficazmente essa doença negligenciada.

Principais resultados desenvolvidos na obra

No período estudado, em São Luís, Maranhão, foram notificados 193 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A análise revelou que os anos de 2022 e 2021 registraram as maiores notificações, com 93 (48,2%) e 52 (26,9%) casos, respectivamente. Houve um aumento significativo de 416,7% nas notificações de LTA entre os anos de 2020 e 2022. Esse aumento pode estar correlacionado à pandemia de COVID-19, que impactou os sistemas de saúde e exigiu ações sanitárias emergenciais para conter o avanço da doença e seus impactos na sociedade.

²⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁶ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

O perfil dos casos notificados foi predominantemente de pacientes do sexo masculino (66,3%), na faixa etária de 20 a 59 anos (56,5%), pertencentes à raça parda (85,5%), com baixa escolaridade (1ª a 4ª série do ensino fundamental incompleta), predominantemente casos novos (86,5%), apresentando a forma cutânea da doença (92,7%). O diagnóstico foi majoritariamente clínico-laboratorial (88,6%), e a maioria dos casos evoluiu para a cura (94,3%).

Devido ao aumento dos atendimentos em saúde, devido às normas de distanciamento social e outros fatores, os serviços de saúde foram gravemente afetados, resultando em deficiências na efetividade e continuidade das ações de assistência e vigilância em saúde.

Reflexões a partir da obra

Em resumo, a reflexão sobre a completude dos registros de Leishmaniose Tegumentar Americana em São Luís, Maranhão, Brasil, destaca a importância crítica de ter sistemas de vigilância robustos e eficazes, além da necessidade de investimento contínuo em recursos humanos e infraestrutura de saúde para garantir a coleta e análise precisas de dados epidemiológicos. Isso é essencial para informar políticas e intervenções de saúde pública direcionadas e eficazes na prevenção e controle da LTA e outras doenças negligenciadas.

Indicação da obra

O estudo escrito por esses acadêmicos possui informações de suma importância no âmbito social quanto acadêmico, para amparar e fomentar outros discentes e até mesmo a população. Tal estudo pode propiciar a ampliação de conhecimento sobre a Leishmaniose Tegumentar Americana, bem como suas causas, sintomas e tratamentos.

RESENHA

XAVIER, Emanuelle de Moura Santos et al. Atividade de educação em saúde sobre doença de Chagas em área endêmica: relato de experiência. **Revista Unimontes Científica**, v. 26, n. 1, p. 1-9, 2024.

IMPACTOS EDUCATIVOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE CHAGAS

Wonden Hallen Cavalcante²⁷
Roanny Luzienny Costa Pereira²⁸
Charlyan de Sousa Lima²⁹

Síntese da obra

A doença de Chagas estabeleceu um grave problema envolvendo a saúde pública no Brasil, onde as condições precárias de vida, falta de conhecimento e fatores ambientais contribuem para uma série de adoecimentos. Os autores desse artigo, em uma iniciativa educativa em saúde, destacam a importância do conhecimento sobre a doença, suas principais causas e como ocorre a contaminação de ambientes que são propensos a ter prevalência do parasita em questão. Abordam também medidas preventivas e estratégicas de tratamento da doença de Chagas.

Assim, tendo como pesquisa, um estudo que envolveu a realização de atividades em educação no estado de Minas Gerais, nas principais áreas endêmicas. O trabalho foi planejado e conduzido por uma equipe multidisciplinar de colaboradores e pesquisadores, que conduziram atividades educativas em cinco etapas, distribuídas durante dois dias distintos. O público-alvo abrangeu crianças, adolescentes, adultos e idosos. Sendo que, para cada público alvo, foi desenvolvida atividades de forma sucinta para houver a compreensão de todos a respeito da temática abordada.

A pesquisa contou com a participação de seis acadêmicos do curso de Ciências Biológicas, três acadêmicos do curso de medicina, dois enfermeiros, dois médicos veterinários, um biólogo, um médico cardiologista, dois acadêmicos do curso de jornalismo e profissionais de saúde que atuavam na Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde dos municípios. O objetivo era disseminar conhecimento em uma população onde a informação sobre a doença ainda era escassa ou inexistente.

Como conclusão do artigo, foi visto pelos participantes as principais informações sobre o parasita e estratégias para aumentar a conscientização e informação da população sobre a doença de Chagas. Destacando-se também a relevância do desenvolvimento contínuo de atividades educativas em saúde para fortalecer, ainda mais, ações de educação em saúde no âmbito da Atenção Primária, considerando o cenário epidemiológico da região.

Principais resultados desenvolvidos na obra

Esta obra propõe-se a explorar a influência da educação na vida daqueles privados do acesso regular ao conhecimento científico, e como pequenos hábitos podem ser determinantes para uma existência digna, livre de enfermidades e promotora de uma vida saudável. A negligência em relação

²⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁹ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

ao *Trypanosoma cruzi* no Brasil figura como uma das principais causas de morbimortalidade, particularmente em regiões mais carentes e vulneráveis, onde a desinformação também assume um papel de relevância exacerbada para seu prevaletimento.

A observação do alarmante número de enfermos afetados pelo inseto barbeiro, em uma das áreas endêmicas primordiais de Minas Gerais, suscitou a necessidade de implementar ações direcionadas à disseminação do conhecimento junto às comunidades desfavorecidas e desprovidas do acesso aos malefícios desse parasita. Por meio de modalidades educativas, como banners elucidativos sobre o ciclo, modos de transmissão da doença, observação visual do vetor por meio de microscópios, identificação do habitat do barbeiro, além de elaboração de cartilhas e folhetos ilustrativos, demonstrando métodos corretos de captura do inseto e medidas preventivas e higiênicas no ambiente, almejado conter, assim, a propagação da doença e promover cuidados.

Com base nos resultados desta pesquisa, tornou-se imprescindível a necessidade de ampliação dos incentivos governamentais para abranger uma gama mais vasta de temas relevantes à população, tal qual a doença parasitária. A constatação de que o próprio desconhecimento da sociedade pode estar intrinsecamente relacionado à falta de investimento por parte dos órgãos públicos em programas de divulgação de doenças é de extrema importância. Além disso, é imprescindível reconhecer que a implementação de ações efetivas na atenção básica pode desencadear mudanças significativas na realidade das regiões de Minas Gerais, assim como os acadêmicos que levaram os seus conhecimentos a áreas afetadas por essa mazela. E puderam mudar a sua perspectiva e tirar dúvidas que as pessoas possuíam sobre o barbeiro. A disseminação criteriosa de informações não apenas pode fomentar a conscientização, mas também se revela essencial para o controle da doença de Chagas, exemplificando o potencial transformador das medidas proativas.

Reflexões a partir da obra

O estudo científico em análise instiga uma reflexão acerca do papel indispensável exercido pelos acadêmicos e profissionais da saúde no âmbito da educação e disseminação de informações. Com frequência, a população carece de conhecimentos pertinentes a possíveis calamidades, como a doença de Chagas, desencadeada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Nessa perspectiva, destaca-se a relevância desses estudantes e agentes na promoção, prevenção e proteção para o fortalecimento da saúde pública. Dessa forma, por meio desses alicerces do processo de saúde e educação, seria possível mitigar inúmeras causas de enfermidades ocasionadas pelo inseto vetor.

Outro aspecto que merece análise é a escassez de divulgação sobre certas doenças endêmicas por parte das esferas governamentais. Quando a população não está informada sobre os eventos que ocorrem em sua própria região, dificulta-se evitar a contaminação e o surgimento da doença. Diante desse contexto, é essencial implementar ações que promovam a conscientização da população sobre como podem contrair ou até mesmo prevenir a infecção pelo parasita. Portanto, é fundamental intensificar a divulgação por meio de diversos veículos de comunicação, incluindo televisão, redes sociais, além de realizar ações nas ruas por meio da distribuição de panfletos ou cartilhas pela comunidade, e até mesmo implementando programas de conscientização nas escolas.

Indicação da obra

O artigo "Atividade de Educação em Saúde sobre a Doença de Chagas em Área Endêmica: Relato de Experiência" é de extrema importância para todos os profissionais de saúde, pois demonstra como equipes multidisciplinares podem trabalhar em conjunto em benefício da população. Especialmente para os profissionais de enfermagem e medicina que estão na linha de frente no combate e diagnóstico de doenças, para mostrar como o acesso e a disseminação do conhecimento podem fazer uma diferença significativa na prevenção de doenças e na redução da mortalidade. Além disso, aborda pontos cruciais de conhecimento que também serão relevantes para os futuros profissionais e acadêmicos da área da saúde, como diagnósticos, anamneses para identificação de hábitos de vida, sinais e sintomas que podem ajudar no caso, e medidas profiláticas.

RESENHA

RODRIGUES, Fernanda Cristina Santos et al. Equipe de enfermagem: percepção sobre a doença de Chagas. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 32, p. 367-372, 2020.

DESMISTIFICANDO A DOENÇA DE CHAGAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA E ABRANGENTE

Jeferson Almeida da Conceição Reino³⁰

Láysa Vitória Marques de Carvalho³¹

Pâmella Kailany Boaventura Silva¹

Charlyan de Sousa Lima³²

Síntese da obra

O artigo inicia com uma breve introdução sobre as estatísticas da doença de Chagas, abordando suas principais características não apenas no Brasil, mas em diversas partes do mundo. São fornecidas informações sobre o número de pessoas afetadas pela doença, bem como a quantidade de indivíduos que convivem com ela em estado crônico. Além disso, destaca a importância da assistência primária na gestão e acompanhamento dos pacientes afetados, assim como no suporte às suas famílias.

Posteriormente, o texto detalha a aplicação de um questionário-piloto aos profissionais de saúde com o objetivo de avaliar seus conhecimentos sobre a doença de Chagas. O questionário visa verificar a competência dos profissionais em relação a aspectos como as características da doença, seu vetor de transmissão, medidas de profilaxia e estratégias de manejo. Essa abordagem busca compreender o nível de preparo e familiaridade dos profissionais com a doença, visando melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes afetados.

Ao realizar essa avaliação dos profissionais de saúde, o artigo busca identificar lacunas de conhecimento e possíveis áreas de melhoria no atendimento aos pacientes com doença de Chagas. A análise dos resultados do questionário piloto pode fornecer insights valiosos para o aprimoramento da capacitação dos profissionais e o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o controle e manejo dessa enfermidade. A iniciativa reflete o compromisso em garantir uma assistência qualificada e atualizada aos indivíduos afetados pela doença, bem como em promover a conscientização e o suporte adequado às suas famílias.

Principais resultados desenvolvidos na obra

Os autores destacam, como resultado principal, a alarmante negligência em relação à doença de Chagas, não apenas no Brasil, mas em diversas partes do mundo até os dias atuais. A enfermidade permanece como uma das principais causas de morte por doenças infecciosas, sendo endêmica em várias regiões do país e afetando quase 3 milhões de pessoas em sua forma crônica. A taxa de mortalidade e morbidade associada à doença ainda é elevada, colocando-a entre as quatro principais doenças infecciosas que mais provocam óbitos no Brasil.

³⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Além disso, o artigo ressalta a importância crucial da atenção primária de saúde para o acesso dos portadores da doença ao sistema único de saúde. Destaca-se o papel fundamental dos profissionais de enfermagem no acompanhamento e assistência aos portadores crônicos da doença de Chagas, bem como no aconselhamento das famílias afetadas. A inserção adequada desses pacientes no sistema de saúde por meio da atenção primária é essencial para garantir um cuidado integral e eficaz.

Diante da escassez de pesquisas científicas relacionadas ao conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a doença de Chagas, houve a necessidade de avaliar esses profissionais. Para isso, foi desenvolvido um questionário com o objetivo de avaliar seus conhecimentos sobre a enfermidade. Os profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde desempenham um papel crucial como primeiro contato dos portadores da doença e outras parasitoses com o sistema de saúde, tornando imprescindível que estejam bem preparados para realizar a anamnese e o cuidado adequado dos pacientes, assim como oferecer suporte às famílias afetadas.

Por fim, os autores enfatizam a relevância do questionário como uma ferramenta essencial para analisar de forma clara e precisa o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a doença de Chagas.

Através da análise dos resultados obtidos, permite-se traçar estratégias eficazes para aprimorar o cuidado oferecido aos pacientes afetados pela doença. O questionário se revela como um instrumento valioso na identificação de lacunas de conhecimento e na implementação de ações direcionadas para melhorar a assistência e acompanhamento desses pacientes e suas famílias.

Reflexões a partir da obra

A obra sobre a doença de Chagas provocada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* levanta reflexões importantes sobre a negligência e a gravidade dessa enfermidade endêmica potencialmente fatal que afeta diversas regiões do Brasil. Destaca-se a relevância da unidade básica de saúde como a porta de entrada para os usuários do sistema único de saúde, onde o programa Estratégia da Saúde da Família oferece assistência abrangente com uma equipe multiprofissional. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao ser o profissional responsável pela unidade e realizar o primeiro atendimento aos portadores da doença de Chagas, evidenciando a importância do acompanhamento contínuo desses pacientes.

O artigo revela a falta de experiência e a ausência de programas preventivos eficazes contra a doença de Chagas, devido à carência de cursos regulares de capacitação no diagnóstico da enfermidade destinados aos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. Essa lacuna na formação profissional representa um problema grave, uma vez que os portadores da doença podem não estar recebendo o atendimento e acompanhamento adequados. A falta de preparo dos profissionais de saúde pode comprometer a identificação precoce, o manejo correto e o suporte necessário aos pacientes afetados pela doença de Chagas.

Diante desse cenário, é fundamental refletir sobre a urgência de investimentos em capacitação e educação continuada para os profissionais de enfermagem, visando aprimorar seus conhecimentos sobre a doença de Chagas e suas práticas de cuidado. A implementação de programas de formação específicos e atualizados poderia contribuir significativamente para melhorar a detecção precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento eficaz dos portadores da doença. Essas medidas são essenciais para garantir uma assistência qualificada e humanizada aos indivíduos afetados por essa enfermidade negligenciada.

Indicação da obra

Este artigo apresenta uma relevância significativa para os profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que trabalham nas unidades básicas de saúde (UBS). A utilização de questionários sobre a doença de Chagas e outras enfermidades infecciosas podem auxiliar na avaliação dos conhecimentos e práticas desses profissionais, proporcionando insights valiosos para aprimorar suas atuações no cuidado aos pacientes.

Diante da importância do tema abordado, recomendamos o artigo "Equipe de Enfermagem: Percepção sobre a Doença de Chagas" a todos os profissionais da área da saúde. Acreditamos que essa obra pode servir como um guia na identificação de possíveis lacunas de conhecimento e na detecção de eventuais problemas ou falta de informações entre os profissionais, contribuindo para a melhoria do atendimento prestado nas unidades básicas de saúde. A leitura desse artigo pode fornecer insights relevantes e orientações preciosas para os enfermeiros e demais profissionais de saúde interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre a doença de Chagas. Ao promover a reflexão e o debate sobre as práticas de cuidado, essa obra pode ser um recurso útil na busca por melhorias no atendimento aos pacientes afetados por essa enfermidade negligenciada.

Portanto, recomendamos a leitura atenta e a reflexão sobre o conteúdo apresentado no artigo "Equipe de Enfermagem: Percepção sobre a Doença de Chagas", pois ele pode desempenhar um papel fundamental na capacitação e no aprimoramento das práticas de cuidado dos profissionais de enfermagem, resultando em uma assistência mais qualificada e eficaz aos portadores da doença de Chagas e demais pacientes atendidos nas UBS.

RESENHA

BARBOSA, Alynne da Silva et al. Avaliação da frequência de *Balantidium coli* em suínos, tratadores de suínos e primatas não humanos no estado do Rio de Janeiro. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 45, n. 3, p. 285-293, 2016.

BALANTIDIOSE EM HUMANOS: ANÁLISE DE ESTUDO SOBRE FREQUÊNCIA DE *BALANTIDIUM COLI* EM MATERIAL FECAL

Jaqueline da Conceição Araujo Ferreira³³

Kaline Pereira Ferreira³⁴

Charlyan de Sousa Lima³⁵

Síntese da obra

Neste presente trabalho no artigo proposto para nós discorre sobre a *Balantidium coli*, abordando de maneira bem clara como ela é, e a forma de sua transmissão e tratamento, ou seja, que é o único protozoário ciliado que infecta os humanos, com alto grau de complexidade, embora possa parasitar uma grande diversidade de animais, entre eles o suíno e primatas não humanos, favorecendo então a transmissão zoonótica. E seus principais fatores para disseminação são a falta de saneamento básico e hábitos de alimentos adequados e água tratada.

A transmissão se dá geralmente por ingestão de água ou alimentos contaminados, de forma fecal e oral, com cisto oriundo das fezes do suíno. Sendo que quando os cistos estão infectados, após sua ingestão, passando assim por desencistamento no intestino, havendo assim, emergisse-o de trofozoíto, podendo então invadir a mucosa do cólon, onde haverá a multiplicação do mesmo, formando-se em colônias.

As suas manifestações clínicas variam de ser assintomáticas ou sintomáticas, podendo levar para casos leves, severos ou até mesmo vir o paciente a óbito. Houve ocorrência de tal moléstia em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Principais resultados desenvolvidos na obra

O principal estudo deste artigo é entender a Balantidiose coli nas fezes dos animais e ser humanos não primatas, assim foram escolhidos para fazerem as pesquisas, em nove granjas de suínos e em dois criatórios de primatas não humanos localizados em diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro. Foram convidadas a participar do estudo granjas de suínos do tipo familiar, localizadas no interior da região metropolitana e baixada litorânea, visto que a maioria dos produtores familiares (tradicionais) se concentra nestas regiões, para detecção da *Balantidium coli*.

A pesquisa de *B. coli* foi realizada no período de agosto de 2012 a janeiro de 2014. O inquérito parasitológico envolveu 104 amostras fecais dos tratadores de suínos e primatas não humanos, 790 amostras de suínos e 1.115 dos símios cativos. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética Humano (CEP/IOC) em 18 de junho de 2012, Protocolo nº 648/12, e do Comitê de Ética Animal (CEUA-Fiocruz) em 02 de julho de 2012, Licença nº LW57/12, Protocolo nº

³³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³⁵ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

P79/11-2, e do SISBIO – IBAMA, Protocolo nº 31900- 2. Após esclarecimentos sobre o estudo, os tratadores que aceitaram participar assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Reflexões a partir da obra

O estudo analisou 104 amostras fecais de tratadores de animais, encontrando *Balantidium coli* em amostras de suínos e primatas não humanos, mas não nos tratadores. No entanto, foram encontrados outros parasitas em algumas amostras de tratadores, incluindo protozoários e helmintos, com frequências variadas. Por exemplo, foram detectadas formas evolutivas de helmintos em amostras de tratadores do Centro de Primatologia de Guapimirim e em propriedades familiares de suínos em diferentes áreas. Além disso, foram identificados outros parasitas como ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, cistos do complexo *Entamoeba histolytica/Entamoeba dispar*, *Entamoeba coli*, *Giardia duodenalis*, e *Endolimax nana* em diferentes amostras de tratadores em várias localidades.

A baixa prevalência da infecção por *Balantidium coli* em humanos, apesar da alta frequência do parasita em animais, como suínos e primatas não humanos. Estudos na América Latina mostram positividade entre pessoas que têm contato com suínos, mas a literatura sobre essa parasitose é escassa devido à baixa prevalência e à falta de publicações abrangentes. A infecção em humanos está associada a condições sanitárias precárias, dieta inadequada e fatores imunológicos. A ausência da infecção em tratadores de animais pode ser atribuída aos hábitos de higiene que reduzem a exposição ao parasita.

Indicação da obra

Este artigo é recomendado sobre *Balantidium coli* é "Parasitic Protozoa" de Kreier e Baker. Este livro é uma referência ampla e detalhada sobre uma variedade de protozoários parasitas, incluindo o *Balantidium coli*. Ele aborda sua biologia, ciclo de vida, epidemiologia e patogênese, entre outros aspectos relevantes.

RESENHA

CALDAS, Rosinelle Janayna Coêlho et al. Incidência de malária entre indígenas associada à presença de garimpos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 44, p. e20220098, 2023.

MALÁRIA E POVOS INDÍGENAS: UM ESTUDO SOBRE A INCIDÊNCIA PATOLÓGICA

Sônia Maria Veloso Farias³⁶

Charlyan de Sousa Lima³⁷

Síntese da obra

O artigo discute a persistência da malária em lugares como a Amazônia, onde uma série de fatores, como ambiente, condições socioeconômicas e acesso limitado à saúde, contribuem para sua prevalência. Globalmente, a malária ainda é um grande problema, principalmente na África. No Brasil, especialmente na Amazônia, a doença é uma preocupação devido ao seu alto número de casos, especialmente entre populações indígenas e em áreas de mineração.

A mineração, especialmente a ilegal, desempenha um papel importante na propagação da malária na região amazônica, devido à destruição do ambiente natural e à movimentação de pessoas associada a essa atividade. Estudos mostram uma conexão clara entre a presença de mineração e um aumento na malária, especialmente entre as populações indígenas, em estados como Pará, Amapá e Roraima, indicando que atividades econômicas, mudanças no ambiente e saúde pública estão interligadas.

Para enfrentar esse desafio, são necessárias abordagens integradas que levem em consideração não apenas os aspectos médicos da doença, mas também fatores sociais e ambientais. Entender essa dinâmica é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e controle da malária, especialmente em áreas remotas como as habitadas por populações indígenas na Amazônia.

Principais resultados desenvolvidos na obra

Os principais resultados do estudo indicam uma prevalência significativa de casos de malária entre homens, especialmente na faixa etária de 21 a 30 anos. A maioria dos afetados tinha ensino fundamental incompleto, com uma parcela considerável sem informação sobre escolaridade. Quanto à ocupação, uma parte significativa dos casos estava ligada a atividades agrícolas e de caça/pesca, além de outras ocupações. A forma clínica mais comum da doença foi decorrente da infecção por *Plasmodium vivax*.

A análise da variação da incidência parasitária anual (IPA) ao longo dos anos revelou diferenças importantes entre os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) no Pará. O DSEI Rio Tapajós registrou as maiores taxas de malária, seguido pelo DSEI Altamira, enquanto o DSEI Kaiapó do Pará teve as menores incidências. A presença de garimpos mostrou-se associada ao aumento da IPA, especialmente nos DSEI com maior atividade garimpeira.

³⁶ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³⁷ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Além disso, a análise destacou a complexidade da situação da malária na região amazônica, onde a presença de áreas de mineração, tanto legal quanto ilegal, representa um desafio significativo para o controle da doença. A malária é considerada uma doença negligenciada, e o Brasil enfrenta dificuldades para sua eliminação, especialmente em áreas indígenas. O estudo ressalta a necessidade de abordagens integradas que considerem não apenas os aspectos biomédicos da doença, mas também fatores sociais, econômicos e culturais específicos da região.

Reflexões a partir da obra

A obra proporciona uma análise profunda sobre a malária na região amazônica, especialmente em áreas afetadas pela atividade mineradora. Ela ressalta como a presença de garimpos, tanto legais quanto ilegais, tem um impacto direto na incidência da doença, principalmente entre as populações indígenas, levantando questões cruciais sobre direitos territoriais e de saúde dessas comunidades.

Além disso, evidencia as desigualdades socioeconômicas na saúde, destacando a importância de políticas públicas que abordem não apenas os aspectos médicos da malária, mas também as condições sociais que influenciam na exposição à doença, especialmente entre os segmentos mais vulneráveis da população.

A variação da incidência ao longo do tempo e entre diferentes regiões revela os desafios enfrentados no controle da malária, sublinhando a necessidade de estratégias adaptadas às realidades locais e de uma abordagem integrada que leve em conta todos os aspectos envolvidos, desde os biomédicos até os socioeconômicos, culturais e ambientais. Essa análise holística é essencial para lidar eficazmente com a complexidade da malária na região amazônica e para promover a saúde e o bem-estar das comunidades afetadas.

Indicação da obra

A obra oferece uma análise aprofundada da malária na região amazônica, especialmente em áreas impactadas pela atividade mineradora. Se destaca na obra a influência direta dos garimpos, tanto legais quanto ilegais, na incidência da doença, especialmente entre as comunidades indígenas, levantando questões cruciais sobre seus direitos territoriais e de saúde. Além disso, a obra evidencia as desigualdades socioeconômicas subjacentes à saúde das populações afetadas pela malária, indicando a necessidade urgente de políticas públicas que abordem não apenas os aspectos biomédicos, mas também as condições sociais que contribuem para sua disseminação.

Por fim, enfatiza-se a importância de estratégias integradas e adaptadas às realidades locais para o controle eficaz da malária na Amazônia. A variação da incidência ao longo do tempo e entre diferentes áreas destaca a complexidade dos desafios enfrentados nesse contexto, ressaltando a relevância da obra para profissionais da saúde pública, pesquisadores e gestores interessados em compreender e abordar os complexos problemas associados à malária na região amazônica.

RESENHA

CASTRO, Pedro Henryque de et al. Levantamento do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita antes e após intervenção de educação em saúde. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 1, p. 2124-2138, 2024.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA ANTES E APÓS INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabrielle Pereira de Lima³⁸

Sidleide Coutinho Frazao³⁹

Tais Cristina Oliveira da Silva Alves⁴⁰

Charlyan de Sousa Lima⁴¹

Introdução

O artigo "Levantamento do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita antes e após intervenção de educação em saúde" apresenta uma análise sobre o conhecimento dos agentes comunitários de saúde acerca da toxoplasmose congênita e como intervenções educativas podem influenciar esse conhecimento. A pesquisa foi conduzida em uma determinada região, utilizando questionários antes e após a intervenção, com o objetivo de avaliar a eficácia das ações educativas nesse contexto.

Síntese da obra:

A toxoplasmose congênita é uma doença causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, sendo uma das principais causas de problemas de saúde em recém-nascidos. O artigo destaca a importância do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre essa doença, pois eles desempenham um papel crucial na prevenção e no controle da toxoplasmose congênita na comunidade. A pesquisa demonstrou que, antes da intervenção educativa, o conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita era limitado, o que poderia comprometer a eficácia das medidas preventivas.

Principais teses desenvolvidas na obra:

O artigo aborda a eficácia das intervenções educativas em saúde na melhoria do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita. Após a intervenção, houve um aumento significativo no conhecimento desses profissionais sobre a doença, indicando que as ações educativas foram bem-sucedidas em alcançar seu objetivo. Além disso, a pesquisa ressalta a importância de programas contínuos de educação em saúde para manter os agentes comunitários de saúde atualizados e capacitados para lidar com questões de saúde pública.

³⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³⁹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁴⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁴¹ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Reflexões a partir da obra:

A leitura do artigo nos faz refletir sobre a importância da educação em saúde na capacitação dos profissionais que atuam na linha de frente da atenção primária. O aumento do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita após a intervenção evidencia a eficácia das ações educativas nesse contexto. Isso nos leva a considerar a necessidade de investimento contínuo em programas de educação em saúde, visando melhorar a qualidade da assistência prestada à população.

Recomendação:

Recomenda-se a leitura deste artigo para profissionais e estudantes da área da saúde interessados em saúde comunitária e prevenção de doenças. A obra apresenta uma análise detalhada sobre a importância do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita e destaca a eficácia das intervenções educativas nesse contexto.

Conclusão:

O artigo "Levantamento do conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a toxoplasmose congênita antes e após intervenção de educação em saúde" apresenta uma análise relevante sobre a importância da educação em saúde na prevenção e controle da toxoplasmose congênita. A pesquisa evidencia a eficácia das intervenções educativas em aumentar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre a doença, destacando a importância dessas ações na promoção da saúde na comunidade.